

INTRODUÇÃO

A presente edição dos Cadernos RCC, cujo título é *Arte, Educação e o Sistema Socioeducativo*, demonstra de maneira contundente o importante papel que o ensino das artes pode desempenhar na vida dos estudantes, situados em diferentes contextos sociais. Produto de colaboração entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (SEJUS), este volume reforça a relevância e potencial construtivo de parcerias intersetoriais no âmbito do Governo do Distrito Federal (GDF).

Ao todo, treze produções textuais integram a presente edição, divididas em duas seções. A seção de Artigos é composta por cinco trabalhos. O primeiro deles, **Arte para ressignificar a vida: aulas de Arte no contexto socioeducativo de internação do Distrito Federal**, de Luiz Nolasco de Rezende Júnior, Liz Sousa Castellar Monforte, Rita Patta Rache e Márcia Ester de Souza Puglia Lima, aborda a realização de aulas de Arte no contexto da socioeducação, enfatizando a relevância de ações educativas que tenham por intencionalidade desenvolver iniciativas de transposição de histórias de vida e a proposição de novos compromissos para os socioeducandos, consigo mesmos e com os outros. O segundo artigo, **Os primeiros contatos de jovens em privação de liberdade com o ato de assistir teatro**, de Laís Jacques Marques e Vicente Concilio, discute os primeiros contatos com o ato de assistir teatro de jovens em cumprimento de medida de privação de liberdade em um centro socioeducativo de Santa Catarina. O terceiro artigo, **Pedagogia das artes cênicas na socioeducação: experiência artística com adolescentes e jovens em conflito com a lei**, de José Nildo de Souza e Valdilene Almeida Bruno, apresenta os resultados de uma pesquisa de dissertação do mestrado no campo das artes, cujo objetivo foi

desenvolver uma pedagogia teatral voltada especificamente para a socioeducação. A partir de uma oficina de artes cênicas, jovens em conflito com a lei são convidados a teatralizarem suas narrativas na Unidade de Internação de Santa Maria/DF. No quarto artigo, **Visão sistêmica e Educação através da arte no socioeducativo**, de Thaís Perim Khouri, a autora realiza uma pesquisa de base fenomenológica, que foca em como a contratação de servidores especialistas no Distrito Federal trouxe contribuições para a expansão do conceito de arte e para a proposição de metodologias inovadoras em unidades socioeducativas. Finalmente, o quinto artigo, **Diálogos extensionistas e trajetória escolar: a experiência artística com adolescentes em conflito com a lei**, de Andréia Mello Lacé, Lívia Silva Souza e Daniela Gomes Nascimento, apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida na Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS), no Distrito Federal, no campo da educação digital. Através da análise desse projeto, os autores indicam a importância das estratégias aplicadas para a expressão criativa dos jovens, para o estabelecimento de vínculos e para identificar as especificidades do processo de escolarização de jovens em privação de liberdade.

A seção de Relatos de Experiência conta com oito textos. O primeiro trabalho que compõe esta seção é intitulado **Educação musical como método de atendimento socioeducativo na Unidade de Internação do Recanto das Emas/DF**, de Ângela Alvarenga Frutuoso e Walter de Sousa Silva. Neste relato, os autores discorrem sobre algumas das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Música da Unidade de Internação do Recanto das Emas, com a finalidade de utilizar a música como ferramenta para o processo socioeducativo. O segundo relato, **Mediação e colaboração**

entre EPNBraz e EducAtiva do Museu Nacional, de Simone Menezes da Rosa e Viviane Cristina Pinto, reflete sobre o processo de criação, composição e experimentação do Material Educativo do Programa Educativa do Museu Nacional da República, que se deu em parceria e colaboração com a Escola Parque da Natureza de Brazlândia, e indica os resultados e potencialidades encontradas ao longo dessa experiência.

Abordando uma temática semelhante, o terceiro relato, **Museu e memória: resistência e cidadania congadeira em Ituiutaba/MG**, de Eduardo Giavara, faz uma reflexão sobre um projeto de extensão realizado pelo Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e o Museu Antropológico de Ituiutaba/MG, que consistiu em analisar e valorizar o acervo das tradições congadeiras da cidade. O texto parte do pressuposto de que o museu e suas práticas museológicas são um importante elemento de cidadania, conectando a memória congadeira com o movimento negro, produzindo fortes laços de identidade e representatividade.

O quarto relato, **Beleza negra: do ponto ao pixel**, de Evana Celeste Carvalho de Almeida, apresenta algumas das experiências vivenciadas durante a aplicação de um projeto voltado para estudantes adolescentes privadas de liberdade no Centro Socioeducativo Feminino (CESEF), localizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Antônio Carlos Gomes, em Ananindeua/PA. O trabalho teve como foco atividades desenvolvidas a partir da técnica do pontilhismo na composição de imagens, enfatizando o Dia da Consciência Negra. O quinto relato, **A arte-educação como ferramenta na luta por uma educação antirracista**, de Marizeth Ribeiro da Costa e Cátia Candido da Silva, traz um relato comovente sobre a experiência de luta de um professor

na educação antirracista, cuja vida foi interrompida no ano de 2020. O texto, muito próximo de um pequeno relato-biografia, tem como objetivo apresentar a trajetória de vida e profissional de um professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, engajado na luta cotidiana contra o racismo nas escolas públicas. O sexto relato, **Saídas culturais: oportunizando o contato com a Arte aos adolescentes e jovens acompanhados pela Unidade de Internação de Saída Sistemática do Distrito Federal**, de Reinaldo Pereira da Silva Junior, discute algumas das estratégias adotadas pela Unidade de Internação de Saída Sistemática, no ano de 2019, para que os adolescentes e jovens acompanhados por essa unidade pudessem usufruir do direito à

cultura, diversão e arte. O sétimo relato, **Proposta Pedagógica no Sistema Socioeducativo do Núcleo de Ensino da Unidade de Internação Feminina do Gama: Projeto “Dona de Mim” - Reintegração social de meninas adolescentes e jovens em conflito com a lei através dos espaços promovedores de cultura**, de Daiana da Silva Sousa Sá-tiro, apresenta a sistemática de organização do trabalho pedagógico construído e elaborado pelos docentes do Núcleo de Ensino do Sistema Socioeducativo, cujos professores, direção, supervisão e coordenação pedagógica elaboraram a proposta do projeto “Dona de Mim”, que tem por objetivo a reintegração social de meninas adolescentes em conflito com a lei através dos espaços promovedores de cultura e de conhecimentos

científicos, assim como do empoderamento feminino. O texto que fecha a seção de relatos, **Unidade de Invenções Pedagógicas (UIPSS)**, de Leísa Sasso, narra uma experiência bem-sucedida de Educação Baseada em Arte (EBA), que ocorreu entre os anos de 2012 e 2015, durante a gestão assumida pela autora deste relato no Centro Educacional São Francisco de São Sebastião – conhecido como “Chicão” e em seu anexo na Penitenciária da Papuda, a Unidade de Internação Provisória de São Sebastião.

É nosso desejo que o ensino das artes siga inspirando metodologias e práticas pedagógicas inovadoras por toda a parte, solidificando cada vez mais a importância do fazer artístico para a transformação das desigualdades sociais existentes. Uma ótima leitura a todos! ■

Marcela Passamani
Secretária de Estado de Justiça e
Cidadania do Distrito Federal - SEJUS

Maria das Graças de Paula Machado
Subsecretária de Formação Continuada dos
Profissionais da Educação – EAPE/SEEDF

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga
Secretária de Estado de Educação do Distrito
Federal - SEEDF